RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

STF enfrenta crise de credibilidade por degradação institucional acumulada, avalia Eurasia Group

Especialista aponta que conflitos entre ministros expõem problemas estruturais no Supremo Tribunal Federal

A instituição que abriga o Supremo Tribunal Federal atravessa um momento de profunda crise, que vai muito além dos embates pontuais entre seus integrantes. Christopher Garman, executivo-chefe do Eurasia Group, reafirma que o cenário atual representa apenas a manifestação de um processo de enfraquecimento institucional que se intensifica há tempos.

Quando questionado sobre possíveis melhorias desde suas análises anteriores sobre a saúde institucional brasileira, Garman foi categórico em sua resposta: os acontecimentos da semana em questão representam um golpe significativo na reputação e confiabilidade da corte suprema.

Processo contínuo de deterioração institucional

De acordo com as observações de Garman, a crise em andamento vai além das disputas públicas que dividem os magistrados entre si. O analista destaca que o fenômeno revela uma erosão institucional que não é recente, mas que vem se agravando progressivamente ao longo dos anos.



Análise: A crise do STF já não cabe no Brasil

A exposição de conflitos entre os membros da corte gera impacto direto na confiança da população e do mercado, mas também evidencia disfunções mais profundas na estrutura do poder judiciário.

Práticas questionáveis e ambiente de negócios

Um dos temas mais sensíveis levantados por Garman refere-se à prática crescente de parentes de magistrados da corte suprema atuarem como defensores em processos julgados nesses mesmos tribunais.

Segundo o especialista, relatos frequentes de seus clientes indicam percepção cada vez maior de que o acesso adequado ao sistema judicial estaria condicionado à contratação de escritórios de advocacia vinculados a familiares de juízes de cortes superiores. Tal dinâmica prejudica o clima favorável aos negócios no país.



Waack: Incapaz de decidir, Supremo amplia a crise

Garman descreve essa configuração como um ambiente que permite transações e relacionamentos incompatíveis com princípios republicanos. Porém, o especialista identifica uma possível consequência benéfica emergindo dessa crise: na tentativa de cada ministro desacreditar seus pares, procedimentos inadequados que requerem revisão acabam sendo trazidos à tona publicamente.



Ex-ministros, empresários e juristas reforçam apoio a Fachin em carta

O resultado dessa dinâmica de conflito pode paradoxalmente contribuir para a identificação e correção de práticas que prejudicam a instituição, conforme observa o analista.